

**PRONUNCIAMENTO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR**  
**MINISTRO LUIZ FUX, PRESIDENTE DO SUPREMO**  
**TRIBUNAL FEDERAL E DO CONSELHO NACIONAL**  
**DE JUSTIÇA, POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DE**  
**SEU 1º ANO DE GESTÃO**

Senhoras Ministras,

Senhores Ministros,

Ilustre Procurador-Geral da República, nobres advogados e advogadas, e demais presentes.

Em 10 de setembro de 2020/, recebi de meus eminentes pares/ os votos de confiança/ para exercer a missão mais importante / da minha trajetória profissional: a tarefa hercúlea de conduzir este Supremo Tribunal Federal durante o biênio 2020-2022, / no auge da Pandemia da Covid-19, / na condição de Presidente da Corte, / em parceria com a ilustre Vice-Presidente, Ministra Rosa Weber. /

Decorridos doze meses de nossa gestão, / impõe-se prestar contas à Corte e à sociedade acerca das iniciativas concretizadas por este Tribunal, / pelo que convido os eminentes pares e a nossa audiência para assistirmos a um curto vídeo / que resume os principais projetos realizados ao longo do último ano.

-- PAUSA. EXIBIÇÃO VÍDEO. TEMPO POUCO MAIS DE SEIS MINUTOS --

Senhoras Ministras,

Senhores Ministros,

Por trás dessas honrosas realizações, / remanesce o sentimento de que esta missão tem se mostrado tão *gratificante* quanto *desafiadora*. /

Gratificante /, porquanto muito me orgulha *representar* esta instituição/ que conta com mais de 213 anos/ e cuja história/ remonta à defesa intransigente dos direitos e das garantias fundamentais do povo brasileiro/; *coordenar* os trabalhos jurisdicionais e administrativos nas sessões plenárias da Corte/; e *velar* pelas prerrogativas do Supremo Tribunal Federal/, cuja **permanente e ininterrupta** função/ consiste em resguardar o a Constituição Federal/, documento que reúne as aspirações e as conquistas do povo brasileiro/, aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte/ no exato dia 22 de setembro de 1988 e promulgada na data de 05 de outubro de 1988.

Não obstante essa honra indescritível/, o desempenho da missão de presidir a Suprema Corte brasileira tem sido desafiador/, especialmente ao considerarmos o contexto da pandemia da COVID-19 e a complexidade do ambiente político hodierno.

Para além da crise sanitária que vivenciamos/, a atual conjuntura trouxe reflexos político-institucionais e socioeconômicos/, que tem testado o vigor das nossas instituições políticas.

A despeito dessas dificuldades/, este Supremo Tribunal Federal não se quedou inerte/.

Pelo contrário/, mostrou-se **ativo, estável, resiliente e coeso,** / assegurando o regime democrático/, dirimindo conflitos em prol de maior segurança jurídica/ e/, de modo *vigilante*/, garantindo a observância dos direitos fundamentais.

Desse modo/, a Suprema Corte/ tem contribuído/ fortemente / para com a estabilidade institucional do Brasil/, e sua retomada econômica .

Forçoso destacar /que durante a pandemia, o acesso ininterrupto à jurisdição constitucional/ e a prestação eficiente dos serviços judiciais desta Suprema Corte/ se tornaram possíveis graças às contribuições tecnológicas inovadoras/ que foram paulatinamente implementadas nas gestões que me antecederam.

Vale dizer:/ outros Ministros foram co-responsáveis/ por pavimentar caminhos e terreno fértil para várias das conquistas que floresceram durante a atual gestão.

Nesse sentido, não poderia deixar de destacar a competente gestão conduzida pelo **Min. Dias Toffoli** e por sua equipe no biênio 2018-2020,/ para adequar a atividade do STF ao necessário distanciamento social,/ ampliando o escopo do Plenário Virtual/, estabelecendo audiências e sessões por videoconferência, / e aprimorando o regime de trabalho remoto.

Em sentido convergente/, cumpre igualmente agradecer todos os pares pelo apoio inestimável a esta Presidência durante os últimos doze meses/, no âmbito dos quais temos entabulado um diálogo profícuo/, respeitoso/ e cooperativo/: Ministro Gilmar Mendes (Decano), / Ministro Ricardo Lewandowski, / Ministra Cármen Lúcia, / Ministra Rosa Weber, (Vice- Presidente), / Ministro Luis Roberto Barroso, / Ministro Luiz Edson Fachin, / Ministro Alexandre de Moraes / e Ministro Kássio Nunes Marques, / sem que se olvidem as contribuições dos sempre presentes Ministros Celso de Mello e Marco Aurélio de Mello /- que nos brindaram com sua experiência ímpar neste colegiado.

Aos meus nobres pares, / reitero o agradecimento pela confiança depositada no meu exercício da Presidência deste Tribunal. /

Nosso relacionamento institucional frutífero/ tem sido a razão pela qual/ este Supremo Tribunal Federal / se apresenta como exemplo vivo / de que a democracia deriva do dissenso institucionalizado, / e não da discórdia visceral ou do caos generalizado.

Por sua vez, / também não poderia deixar de mencionar que os expressivos resultados entregues nesta gestão / são também fruto do empenho e do esforço dos competentes magistrados auxiliares e instrutores, / secretários, / assessores, / servidores e colaboradores que integram o Supremo Tribunal Federal.

Trata-se de grupo seletivo e qualificado de cidadãos brasileiros / que trabalham com espírito republicano/, responsabilidade social e inquestionável probidade/.

Na qualidade de Presidente desta Suprema Corte / impõe-se-me externar que/, **mesmo diante de todo o sofrimento** vivenciado pelo povo brasileiro durante esse período de pandemia, / **mesmo diante** dos inúmeros desafios político-institucionais enfrentados/, nunca houve/ – **e nem haverá** – / qualquer espaço/ para o desânimo ou amedrontamento por parte deste Tribunal/, porquanto seguimos conscientes e firmes no nosso propósito/ de salvaguardar o regime democrático e a higidez do texto constitucional, / qualquer que seja o preço político que tenhamos de pagar

Deveras, / ainda há muitos desafios a serem vencidos neste próximo ano de gestão/.

Por essa razão, / esta Presidência permanece engendrando esforços para entregar projetos vindouros/ que traduzam a disposição do Tribunal/ em constantemente/ se reinventar/, e se adaptar às complexidades que surgem a cada dia/, sem perder de vista/ a essência de sua missão constitucional.

Destaco três importantes iniciativas.

A primeira delas é a inauguração das novas instalações do Museu do STF, em outubro/, em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros/, a Ordem dos Advogados do Brasil /e o Banco Regional de Brasília. /

Esse projeto, iniciado na gestão do Ministro Dias Toffoli, / reforça o resgate e a preservação da memória de nossa Suprema Corte/, difundindo conhecimento para a população/ sobre eventos históricos que marcaram a instituição. /

A segunda iniciativa é o Programa Corte Aberta, / cuja resolução de instalação será publicada em breve. /

Se, no primeiro ano de gestão, / consolidamos o STF como a primeira Corte Constitucional 100% digital do mundo, / neste segundo ano/ daremos um passo adiante, revolucionando o modo como estruturamos e disponibilizamos à sociedade/ os nossos dados jurisdicionais, / tornando-os mais acurados, confiáveis, íntegros e acessíveis, / sem esquecermos dos necessários pilares da proteção de dados pessoais e da segurança cibernética.

Em terceiro lugar, / merecem destaque o **Plano de Retorno Seguro** e o novo **Modelo de Gestão do STF**.

O primeiro orientará o nosso retorno/ com segurança ao convívio presencial nas instalações físicas da Corte. /

Por sua vez, / o segundo ofertará ferramentas modernas para a gestão da produtividade e para a organização de nossa força trabalho no contexto da pós-pandemia. /

O novo Modelo de Gestão/, que será lançado em outubro/, é totalmente baseado em evidências científicas/ e reúne boas práticas pesquisadas em diversas instituições públicas e privadas/, nacionais e estrangeiras/, além de contar com *insights* oriundos de nossa cooperação com a Universidade de Oxford. /

Neste próximo ano de gestão/, continuaremos a nossa caminhada com independência/, diligência/ e comprometimento, / no labor pela melhoria dos serviços prestados ao país/ sem prejuízo de velarmos dia após dia, pelas instituições que nos fazem Republicanos / e pela nossa inegociável Democracia brasileira. /

Esses nobres desígnios dependem de nós, / e estamos todos unidos nesta missão! /

**LUIZ FUX**

Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho  
Nacional de Justiça